

DECLARAÇÃO DE VOTO

NÚCLEO AGRÁRIO DO PARTIDO DOS TRABALHADORES

Nossa declaração de voto não é apenas um documento para marcar posição de um grupo de parlamentares. Trata-se da posição do Núcleo Agrário do Partido dos Trabalhadores, tem um significado muito profundo, pois não podemos admitir que há mais de um ano em discussão nesse núcleo, a questão do seguro da agricultura familiar ainda não tenha encontrado ressonância nas instâncias de decisão desse governo.

Entendemos que o salário de R\$ 260 está longe do ideal, porém, registramos que no período FHC nada foi feito para implementação de uma política de recuperação do valor real do salário mínimo. Nosso governo, o governo dos trabalhadores tem que construir uma proposta de recuperação gradual do salário mínimo, comprometendo-se, com a proposição que está explícita abaixo:

Queremos que o governo federal crie mecanismos de recomposição do salário mínimo. É possível definir uma política de reajustes semestrais que reponha a inflação do período e aponte para reposições de ganho real. É possível, inclusive, garantir apoio à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que segundo o relatório do senador Garibaldi Alves prevê reajustes para o mínimo baseados e equivalentes ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Nós, do Núcleo Agrário, estamos alertando o governo que este é mais um voto de confiança, mas que não aceitaremos ser tratados como meros coadjuvantes de um processo no qual entendemos sermos atores principais.

Queremos a implantação imediata das propostas defendidas pelo núcleo agrário, como a questão do seguro agrícola para a agricultura familiar, além da agilização do Plano Nacional de Reforma Agrária e uma política agrícola consistente voltada aos pequenos agricultores.

Brasília, 23 de junho de 2004.

Assinam o documento os seguintes deputados:

Anselmo de Jesus – RO (coordenador do núcleo agrário)

Adão Pretto - RS

Assis Miguel do Couto - PR

João Grandão - MS

Luci Choinacki – SC

Orlando Desconsi – RS

